

Miséria no País caiu 27,7% no 1º mandato de Lula

(Jacqueline Farid)

19 de setembro de 2007 - 15h29

Rio - A miséria no País caiu 27,7% no primeiro mandato do governo Lula (2006 em relação a 2002), porcentual superior aos 24,3% de recuo apurados em todo o governo Fernando Henrique Cardoso (período de 1993 a 2002), segundo mostra pesquisa divulgada hoje pela FGV. Marcelo Neri, economista autor da pesquisa, explicou que o ano de 1993 foi considerado como base do governo FHC, que na verdade foi eleito em 1994, porque "ele foi o mentor do plano de estabilização (Plano Real), então é justo". Estão em situação de miséria, segundo a pesquisa, o porcentual da população que tem renda domiciliar per capita abaixo de R\$ 125.

A introdução do Real foi, aliás, a responsável pela maior parte da redução da miséria no governo Fernando Henrique. Enquanto de 1993 a 1998 a miséria no País caiu 23,0%, de 1998 a 2002 o recuo foi de apenas 1,7%. "O primeiro mandato de FHC foi quase tão bom quanto o primeiro mandato de Lula na redução da miséria", disse Neri. Segundo ele, "o Real e o ano de 2006 são momentos históricos na magnitude da redução da pobreza no País".

Para o economista, por causa da redução da miséria no Brasil de 1993 (quando 35,31% da população era miserável) até 2006 (19,31%), "Fernando Henrique e Lula vão ficar na história na redução da pobreza e desigualdade no País". Ele acrescentou acreditar que ambos terão, por esse motivo, "seus retratos em moedas daqui a alguns anos". Neri avalia que, no que diz respeito aos dois governos, "a grande vitória que a gente está tendo é uma continuidade". Para ele, "o Bolsa Família é um Bolsa Escola 2.0, com vários upgrades, e que bom que é assim".